

RELATO DE EXPERIÊNCIA - PROCESSO DE TRABALHO EM SAÚDE

PRÉ-NATAL COM EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Quézia Fabrícia Da Silva Paranhos (quezia.fabricia@aluno.ufr.edu.br)

Mariana Gabriela Silveira De Siqueira (mariana.siqueira@aluno.ufr.edu.br)

João Eduardo Cabral Figueiredo (joao.figueiredo@aluno.ufr.edu.br)

Diego Fernando De Almeida Cunha (diego.fernando@aluno.ufr.edu.br)

Luanny Carolina Rosa Rodrigues (luanny.rodrigues@aluno.ufr.edu.br)

Matheus Torezan Bruno (matheus.torezan@aluno.ufr.edu.br)

Murilo Carlos Oliveira Costa (murilo.carlos@aluno.ufr.edu.br)

Graciano Almeida Sudré (gracianosudre@ufr.edu.br)

Introdução: A Equipe de Saúde da Família (ESF) deve ser composta, pelo menos, por um médico, um enfermeiro, um técnico de enfermagem e agentes comunitários de saúde. No entanto, equipes que incluem uma variedade maior de profissionais, como residentes de psicologia e dentistas, têm um potencial ampliado para resolver problemas de saúde, utilizando estratégias inovadoras de atendimento e acompanhamento. Objetivos: Descrever vivências acadêmicas de estudantes de medicina no acompanhamento de consultas multiprofissionais de pré-natal na atenção básica. Metodologia: Relato de experiência de alunos do curso de graduação em medicina que começaram a acompanhar as consultas de pré-natal no mês de julho e agosto. As gestantes eram convidadas, pela residente de enfermagem, a frequentar a unidade para

o pré-natal no dia em que os estudantes estavam presentes. Utilizou-se a consulta conjunta como estratégia de intervenção, situação que oportunizou a presença dos estudantes de medicina, residente de psicologia, residente de enfermagem. Em algumas situações, houve a comunicação durante a consulta com médico e dentista. Resultados: Durante o período de acompanhamento das consultas de pré-natal, observou-se que muitas gestantes apresentavam um início de consulta marcado por uma certa timidez, possivelmente devido ao número de profissionais presentes no consultório. No entanto, no decorrer da consulta foi possibilitado diferentes trocas que permitiram a construção de um ambiente favorável às intervenções, sempre mantendo a pessoa como centro das ações e participante ativa da construção de seu plano de cuidados. A utilização do método SOAP (Subjetivo, Objetivo, Avaliação e Plano) para conduzir as consultas permitiu uma abordagem sistemática e organizada dos aspectos gestacionais. As consultas foram realizadas de forma respeitosa, explorando as temáticas do pré natal de interesse a enfermagem, medicina, odontologia e psicologia. Em situações específicas, a presença imediata de outros profissionais, como o médico e o dentista, permitiu a comunicação direta e a resolução rápida de questões, otimizando o tempo gasto em cada consulta e promovendo uma abordagem mais eficiente e integrada. Conclusões: A experiência de acompanhamento das consultas de pré-natal com uma equipe multiprofissional demonstrou que este modelo de atendimento proporciona uma avaliação integral das gestantes e viabiliza o pré-natal habitual, psicológico e odontológico. A interação contínua entre os diversos profissionais de saúde contribuiu para uma abordagem mais completa, considerando não apenas os aspectos clínicos, mas também os psicossociais e de saúde bucal das gestantes. Essa integração entre as especialidades não apenas melhora a qualidade do atendimento, mas também promove um ambiente de cuidado mais acolhedor e menos fragmentado.

Palavras-chave: pré-natal; equipe multiprofissional; atenção básica.